

## **APLASIA MEDULAR DESENCADEADA POR INFECÇÃO PELO ERITROVÍRUS HUMANO B19 EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME**

Patricia Richieri (*patrichieri@hotmail.com*) e Profa. Me. Eliana Claudia Perroud Morato Ferreira (*elianaperroud@terra.com.br*) (Orientadora), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Biomedicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Hematologia e Hemoterapia, Comunicação Oral, UNILUS

Os indivíduos portadores de anemia falciforme são suscetíveis ao desenvolvimento da crise aplástica, que pode ser desencadeada pela infecção causada pelo eritrovírus humano B19. A patogênese molecular da infecção causada por este vírus continua sendo alvo de vários estudos. O diagnóstico laboratorial do eritrovírus é feito por meio de testes sorológicos ou isolamento do mesmo. Uma vacina recombinante está em ensaio clínico fase I/II. As doações de sangue direcionadas a grupos de alto risco estão apenas começando a ser examinadas para presença de anticorpos IgG contra o eritrovírus, como meio de minimizar a exposição de pacientes em risco para o vírus. O objetivo do presente estudo é apresentar uma revisão bibliográfica da literatura científica disponível, com relação ao mecanismo fisiopatológico e as complicações possíveis da exposição de pacientes com anemia falciforme ao eritrovírus humano B19, bem como seu diagnóstico laboratorial, profilaxia e tratamento. Através do presente estudo, pôde-se notar a importância da escolha do método mais adequado para o diagnóstico laboratorial de infecção pelo eritrovírus B19 e a necessidade de que sejam feitas mais pesquisas para possibilitar o desenvolvimento de medicamentos antivirais específicos e vacinas.

Palavras-chave: anemia falciforme; aplasia medular; parvovírus b19.

*Submissão: 19/10/2012 08:36:34*

---